

9 de outubro de 2020

NOTÍCIAS

1. REFORMA TRIBUTÁRIA POUPARIA 600 HORAS DE BUROCRACIA POR ANO, DIZ ESTUDO

Na batalha para encontrar argumentos em defesa da urgência da reforma tributária, os cálculos não ajudam a formar um consenso.

Depois que a ONG de empreendedorismo Endeavor e a consultoria EY soltaram um estudo apontando que o tempo gasto pelas empresas com a burocracia do pagamento de impostos sobre o consumo poderia ser reduzido de 885 horas para 285 horas anuais, caso seja aprovada uma reforma tributária que unifique cinco tributos sobre consumo, surgiram questionamentos.

É que o estudo usou dados do relatório Doing Business, que avalia a competitividade de 190 países, mas o Banco Mundial anunciou em agosto que suspenderia a próxima publicação para avaliar possíveis irregularidades e auditar edições anteriores.

Mauro Silva, presidente da Unafisco, (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil), diz que o sistema tributário brasileiro é

complexo, mas partir dos dados do Doing Business significa ampliar o problema para inflar os possíveis ganhos de uma proposta de reforma. O cálculo considerou o tempo que o Banco Mundial aponta como necessário para que as empresas brasileiras cumpram suas obrigações. Segundo ele, a redução que seria possível com a aprovação das PECs (propostas de emenda à Constituição) 45 ou 110, em tramitação no Congresso.

Uma reforma fatiada como a proposta pelo governo, que unifica só PIS e Cofins, reduziria o tempo gasto anualmente para 585 horas, ainda conforme os cálculos.

Com Filipe Oliveira e Mariana Grazini

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painelsa/2020/10/reforma-tributaria-pouparia-600-horas-de-burocracia-por-ano-diz-estudo.shtml>